



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A CLIMATOLOGIA E OS RECURSOS DIDÁTICOS EM SUA RELEVÂNCIA NA GEOGRAFIA ESCOLAR.

Luana Rodrigues de Lucêna^(a), Maria Carla Barreto Santos Martins^(b)

^(a) Departamento de Geografia/Universidade Federal Fluminense - UFF- PUCG Rua José do Patrocínio, 71 - 28010385 - Campos dos Goytacazes-RJ, Brasil, luanarodrigueslucena@id.uff.br

^(b) Departamento de Geografia/Universidade Federal Fluminense - UFF- PUCG Rua José do Patrocínio, 71 - 28010385 - Campos dos Goytacazes-RJ, Brasil, maria_carla@id.uff.br

Eixo: Metodologias para o ensino da geografia física no ambiente escolar

Resumo

A Climatologia é um ramo de grande valor para Geografia, pois o clima e seus elementos e fatores são responsáveis por diversos processos que atuam no planeta Terra, além de interferir diretamente na vida do ser humano diariamente. Nas escolas, a Climatologia é abordada através da disciplina de Geografia como um conteúdo curricular, sendo estudada pelos alunos pela primeira vez, no sexto ano do ensino fundamental. A partir desta perspectiva, este trabalho tem como objetivo trazer a importância da Climatologia enquanto conteúdo curricular da Geografia, na educação básica; trazendo os recursos didáticos como uma ferramenta alternativa no processo de ensino aprendizagem.

Palavras chave: Geografia, Climatologia e Recursos didático.

1. Introdução

O ensino de Geografia escolar, demanda muitos desafios do profissional da área no que tange o ensino. Desta forma, este trabalho tem como objetivo levantar algumas questões referentes a Geografia e a Climatologia em sua relevância, além de práticas e recursos que podem facilitar o processo de ensino aprendido em sala de aula

No Brasil, o ensino tradicional, ainda é muito presente nas práticas docentes, refletindo-se desta forma, na qualidade do exercício da profissão docente no que diz respeito a resultados. Na Geografia, alguns autores acreditam que a Geografia escolar tem um papel fundamental na construção da cidadania do aluno. Sendo assim, pode-se dizer que Geografia tem como finalidade,



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Munir os alunos de conhecimentos que lhes permitam agir de modo mais lúcido ao tratar das questões que têm a ver com a ocupação e gestão do espaço em diferentes níveis. O ensino de Geografia tem, portanto, papel decisivo na formação para a cidadania. (ALMEIDA,1999 apud STRAFORINI, 2008)

Sendo a Geografia responsável pelo desenvolvimento de uma visão crítica de mundo, as práticas de um ensino tradicional não condizem com o desenvolvimento desta lente. O ensino tradicional acarretou muitos problemas para a Geografia ao longo dos anos, visto que resultou na crise da Geografia escolar de teor positivista na década de 70. Essa crise, reflete-se até hoje nas salas de aula, pois

Ainda hoje se é notável, no ensino de Geografia, uma postura tradicional em que os conteúdos continuam sendo tratados de maneira fragmentada, o que tem gerado uma hierarquização do conhecimento centrada na figura do professor, como agente detentor da verdade. (SILVA apud MUNIZ, 2012)

Os recursos didáticos podem, portanto, ser excelentes ferramentas de auxílio no ensino aprendizagem dos alunos, visto que gera mais interesse no conteúdo a ser estudado. Os recursos didáticos podem ser diversos, visto que é possível a adaptação de diferentes materiais para sua construção. Sendo assim, pode-se dizer que “recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino-aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado pelo professor a seus alunos”. (SOUZA,2007)

Ainda hoje, é muito incomum o uso de diferentes ferramentas no ensino de Geografia, sendo a lousa e o livro didático muito comuns no dia a dia escolar. Apesar de serem uma inovação no que tange o ensino, o uso desses recursos deve estar associado a uma metodologia que signifique o conhecimento a ser trabalho, trazendo-o para a realidade do aluno; pois o recurso por si só, não traz resultados. Segundo Flaviana Moreira Calado,

Desta forma, nota-se a importância na escolha das ferramentas a serem adotadas, pois se deve levar em consideração o nível de escolaridade dos alunos, bem como, verificar qual o recurso é mais apropriado para o tipo de trabalho a ser desenvolvido na escola. (CALADO, 2013)



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

A Climatologia por sua vez, é um conteúdo curricular da disciplina de Geografia que está associado a diversos outros conteúdos de grande importância para compreensão do espaço geográfico. Entretanto, não é a única área de conhecimento que se associa a outras, pois todo conhecimento que tange a Geografia encontra-se interligado e associado. Porém, pelo fato da Geografia ser uma ciência ampla que abrange conhecimentos físicos e humanos; na educação básica, é comum que os conteúdos associados ao conhecimento físico sejam os de mais difícil compreensão para os alunos. Com isso, a Climatologia geográfica devido sua importância e influência no dia-a-dia, precisa se pautar em um aprendizado que facilite a compreensão de sua influência e associação com o mundo. Os recursos didáticos são portanto, a melhor forma de fazer uma ponte nesse processo de conhecimento.

É bastante comum que a Climatologia e a Meteorologia sejam confundidas uma com a outra, porém apesar de estarem vinculadas, apresentam-se em abordagens diferentes. Segundo STEINKE (2012)

Costuma-se definir a meteorologia como a ciência da atmosfera que está relacionada ao seu estado físico e ao estudo dos fenômenos atmosféricos, principalmente para a previsão do tempo. A climatologia, por sua vez, como subdivisão da Geografia física, preocupa-se mais em estudar a evolução dos fenômenos atmosféricos e sua espacialização, ou seja, trata do estudo geográfico dos climas. (STEINKE, Pg.15, 2012)

Atualmente, são poucas as práticas pedagógicas e os recursos pensados para a Climatologia, porém, algumas propostas de recursos tendem a ser mais efetivas que outras. Recursos didáticos em forma de experimentos, por exemplo, tendem a trazer uma interação entre os alunos e um maior resultado devido a essa mediação.

2. Materiais e métodos

O trabalho se desenvolveu através da análise bibliográfica de materiais voltados a Geografia e a Climatologia, focando na área de ensino através de metodologias e recursos. Foram analisadas propostas de práticas no que tange a Climatologia enquanto conteúdo da



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Geografia escolar. Concluiu-se a partir destas análises, que existem poucos materiais voltados para o assunto e que pouco é explorado esse aprendizado em sala de aula.

3. Resultados e discussões

Atualmente existem poucas práticas de ensino voltadas a área de Climatologia e segundo a perspectiva apresentada, recursos práticos tendem a ser mais eficientes no processo de ensino aprendizagem. Para isto, é necessário que os recursos práticos existentes sejam trabalhados em sala de aula, mesmo que a maioria demande tempo.

As práticas em forma de experimento como a construção de climogramas através de um estudo dos dados locais e a construção de uma estação meteorológica no espaço escolar, são relevantes exemplos desses recursos. Estas ferramentas devem ser desenvolvidos pelos professores e incentivados pela escola, para que desta forma cria no aluno um desejo pela pesquisa e investigação e conseqüentemente a compreensão da Geografia e a formação de uma nova visão de mundo.

Os climogramas são uma ferramenta de auxílio na aprendizagem do conteúdo de Climatologia, pois são ferramentas que permitem ao aluno compreender o perfil climático da sua região e suas variações ao longo do ano. O climograma pode ser um recurso construído pelos próprios alunos, onde os mesmos terão que passar um período de tempo coletando as informações através de seus próprios recursos ou através de fontes que fornecem essas informações.

A estação meteorológica, é um recurso que permite a coleta de dados do tempo local, como temperatura e precipitação. Sua construção no geral é feita com materiais simples e pode ser realizada pelos próprios alunos com o auxílio do professor. Sendo assim, este recurso pode ser utilizado como base para a construção do climograma local, também construído pelos próprios alunos. Apesar de ambas as práticas demandarem um longo tempo, elas trazem



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

resultados significativos no que diz respeito a aprendizagem do conteúdo, pois além da troca de conhecimento entre os alunos, há também o despertar do olhar dos mesmos para a pesquisa. Com isso, através de uma metodologia que englobe práticas como essas, é possível construir um conhecimento mais crítico nos alunos através da construção desses recursos, que em seu processo de construção e coleta de dados também são uma prática didático pedagógica bastante eficaz no ensino aprendido do conteúdo de Climatologia.

4. Referências bibliográficas

CALADO, Flaviana Moreira. **O ensino de Geografia e o uso dos recursos didáticos e tecnológicos**. Geosaberes, Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 12-20, jul. 2012. ISSN 2178-0463. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/159>>. Acesso em: 20 de Dez 2018

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar Geografia nas series iniciais: o desafio da totalidade mundo**- Campinas, SP, 2001

DA SILVA, Vlândia; MUNIZ, Alexsandra Maria Vieira. **A Geografia escolar e os recursos didáticos: o uso das maquetes no ensino-aprendizagem da Geografia**. Geosaberes, Fortaleza, v. 3, n. 5, p. 62-68, jul. 2012. ISSN 2178-0463. Disponível em: <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/117>>. Acesso em: 20 de Dez 2018

SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. In: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: “Infância e Práticas Educativas”. Arq Mudi. 2007

STEINKE, Torres Ercília. **Climatologia fácil**. Oficina de textos, 1 ed, 2012